silemg
notíci@s
ED 16
DEZ 2021

NÓS AMAMOS LEITE!

SILEMG EM AÇÃO

PERSPECTIVAS PARA 2022

Como em todo encerramento de ano, as indústrias se preparam para dar início no planejamento e ações para um novo ciclo, que está prestes a começar. Mas afinal, o que as empresas do setor lácteo podem esperar de 2022?

Assim como em 2020 e 2021, as empresas ainda devem enfrentar resquícios da pandemia, como o aumento nos custos de produção, o enfraquecimento da demanda, entre outros desafios. "Infelizmente, acredito que toda a cadeia de proteínas de origem animal, dentre elas o leite, ainda sofrerá com os efeitos da pandemia, como o alto custo da matéria prima, demanda patinando e com dificuldade de repasses dos preços ao consumidor e, com isso, o consequente estreitamento da margem. Por outro lado, o mercado interno deverá ficar mais protegido contra ameaças de importações de leite do Mercosul, já que esta deverá permanecer na condição de real desvalorizado e o preço internacional alto. Também, pelo mesmo motivo, devemos ter algum incremento no volume exportado", pontua Yago Sartori Galoti da Silveira, Diretor de Tecnologia do Silemg e Gerente de Captação e Fomento da Embaré Indústrias Alimentícias S.A.

Ao mesmo tempo em que toda a cadeia deve estar preparada para estes impactos e considerando o cenário de margens mais apertadas, o Diretor de Tecnologia acredita que o foco das empresas do setor deve estar no ganho de produtividade, contribuindo com a diluição dos custos fixos, já que os custos variáveis continuarão em patamares altos. "Neste ponto, vale ressaltar que a inovação em produtos e embalagens será fundamental para agregar valor e consequentemente melhoria de margem", enfatiza.

Ainda nesta linha de tendências e perspectivas para o setor no próximo ano, focadas principalmente em inovação, ele ressalta ainda que, com a chegada da conectividade nas fazendas, a tendência é de expansão no monitoramento do leite in natura, por parte da indústria, que vai desde a ordenha de cada vaca, até a chegada na planta industrial. "Todo este acompanhamento proporcionará ainda mais qualidade para a matéria prima e gerará maior rendimento industrial para as empresas, além de produtos ainda mais frescos para o consumidor", explica Yago.

"Sabemos que, apesar do cenário difícil que se desenha para 2022, o setor lácteo é resiliente e tem conseguido transpor os desafios que se apresentaram nos últimos anos, e tenho certeza de que não será diferente no próximo", concluí.

EM DESTAQUE

SUSTENTABILIDADE: A PAUTA QUE CONTINUARÁ EM ALTA EM 2022

Muito mais que uma tendência, a sustentabilidade nas indústrias é algo que veio para ficar. O assunto, que esteve em alta ao longo de 2021, continuará sendo predominante em 2022. Prova disso são as práticas de ESG – sigla que traduzida ao português significa Ambiental, Social e Governança – que têm se tornado essenciais para a gestão dos negócios, por serem uma demanda cada vez maior entre investidores e consumidores.

Isso significa que as indústrias precisam colocar em prática, e cada vez mais rápido, suas iniciativas, já que as empresas que adaptarem seus processos aos princípios ESG estarão mais preparadas para permanecer no mercado. "O crédito para empresas estará cada vez mais alinhado às práticas de sustentabilidade: preservação ambiental, respeito aos direitos humanos e das comunidades, e transparência na governança. Os consumidores, por sua vez, tendem a valorizar produtos e serviços que estejam certificados e aprovados pelos mercados como sustentáveis", enfatiza Luciene Araújo, gerente de Responsabilidade Social do Serviço Social da Indústria (SESI).

Nesta linha, ainda de acordo com a gerente, as empresas que se adaptarem rapidamente a este cenário terão a oportunidade de racionalizar o uso dos recursos naturais, reduzindo o impacto e os custos; conseguirão aprofundar os relacionamentos com os stakeholders, melhorando a produtividade e os resultados; e ao demonstrar para a sociedade o compromisso com a gestão sustentável, terão a oportunidade de fortalecer a reputação de sua marca.

"Para entrar neste contexto, a primeira coisa a fazer é identificar que ações a empresa já realiza. No caso do meio ambiente, por exemplo, é preciso estar com todo o licenciamento em dia, fazer a gestão de água, energia e resíduos, e, também, promover uma produção mais limpa. Para as questões de governança, é fundamental ter um programa de integridade, com código de ética e monitoramento de parceiros e fornecedores. E no social, manter relacionamentos éticos e transparentes com clientes, comunidades, funcionários, governos e parceiros. Se a empresa já tiver essas ações básicas, poderá evoluir para um trabalho mais estratégico nos três aspectos do ESG. Mas, se a empresa precisa começar, sugiro o apoio de uma consultoria especializada", comenta.

Para aqueles que ainda não começaram a implementação das práticas, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), pode auxiliar e dar apoio aos avanços – principalmente nas pequenas empresas, a partir de consultorias e mentorias especiais para o ESG. "O FIEMG ESG é um programa completo, com workshops, capacitações, consultorias e mentorias, de acordo com o porte e as necessidades de cada empresa. Em uma primeira etapa, é realizado um diagnóstico completo da maturidade organizacional e um plano de ação é estabelecido para que a empresa avance, reduzindo custos, melhorando os resultados e consolidando sua reputação no mercado. Independente da fase da companhia, o importante é começar a jornada ESG e ir avançando de acordo com a cultura e estratégias empresariais. A perenidade dos negócios neste novo século dependerá do compromisso da empresa com o meio ambiente e com as pessoas", concluí Luciene Araujo.

NOSSO ASSOCIADO

TRADIÇÃO DINAMARQUESA MARCA HISTÓRIA DA LATICÍNIOS SÃO VICENTE

Com uma trajetória inspirada no início do século passado, quando imigrantes dinamarqueses chegaram ao sul de Minas trazendo técnicas singulares para a produção de queijos especiais, a Laticínios São Vicente é hoje uma referência em inovação e qualidade no segmento.

Com a expertise adquirida ao longo de três gerações, a São Vicente ainda possui pessoas com descendência direta de dinamarqueses e é a única empresa com essa presença. A tradição, aliada às condições favoráveis da região, como topografia, clima, altitude, além da fácil adaptação do gado para a produção de leite, proporcionou à empresa a criação de um polo pioneiro na produção deste tipo de queijo na região.

Hoje, a empresa oferece uma linha diversificada de produtos, como brie; camembert; gouda; emmental; gruyère e muitos outros, com uma qualidade primorosa e sabor inconfundível. "A São Vicente tem passado grandes transformações na gestão da empresa nos últimos anos. Com a entrada de novos sócios e um CEO, a dinâmica de visão de mercado vem modificando rapidamente, obtendo soluções ainda pouco exploradas pela empresa e atingido resultados expressivos. Nosso objetivo é o de consolidar a companhia como um player na área de lácteos orientado a qualidade, ampliando gradativamente o portfólio de produtos premium oferecido ao mercado", conta Alysson Pierre Pires de Almeida, CEO e sócio da Laticínios São Vicente.

LANÇAMENTOS E RESULTADOS EM 2021

Recentemente, a empresa lançou uma linha especial de produtos, além de outras novidades. "O resultado econômico também tem sido trabalhado como um dos pilares da nossa reestruturação. Em 2021, devemos fechar nosso crescimento operacional na casa de 20% e, provavelmente, repetiremos esse aumento no próximo ano", revela o CEO.

ÉPOCA PROPÍCIA

Entre novembro e dezembro, no período das festas de fim de ano, e no inverno, que vai de maio à julho, a empresa percebe um aumento no consumo de queijos especiais. "Além destes dois momentos, no restante dos meses temos observado um aumento gradativo na cultura do consumo dos queijos especiais, principalmente em função da mudança de comportamento do consumidor em preparar pratos gourmet para família ou em reuniões de amigos nas residências. Algo muito positivo para todos nós, produtores deste segmento", conclui.

Para conhecer a empresa, acesse: **https://www.queijosaovicente.com.br/**

Caso não queira mais receber esta newsletter, envie um e-mail solicitando o seu descadastramento. Nosso contato é: silemg@silemg.com.br
© 2021